

O Semeador

NOVA PERSPECTIVA

“Conta as bênçãos, conta quantas são recebidas da divina mão...”.

A música do velho hino ecoa na minha mente despertando as doces memórias de um passado já distante quando a música adornava e preenchia a adoração coletiva. No entanto, a doce canção entoada no ambiente de um culto às vezes fica fora de tom, quando a dura realidade da vida ameaça nosso barquinho batido de um lado para outro em meio à voracidade das ondas da provação.

A mensagem do hino é forte, pois pressupõe que sempre haverá bênçãos a serem contadas. Mas será? Bênçãos esporádicas, vá lá, mas sempre? Não seria este mais um caso de exagerado otimismo poético? À primeira vista poderia ser, mas se examinarmos cuidadosamente veremos que a mensagem tem sólido fundamento bíblico.

Essencialmente essa é a mensagem de Romanos 8:28, onde lemos que “todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus”. Certamente, em muitas ocasiões essas palavras de Paulo também parecem exageradas. Como “todas as coisas cooperam para o bem dos amam a Deus?” Não é um pouco além e fora da realidade dizer “todas as coisas?” Não seria muito mais realista restringir o pensamento para “algumas coisas?” Será que Paulo não leva em conta que a estrada da vida é pavimentada de dores e tristezas? Desde quando dores e tristezas cooperam para o bem?

A resposta a todas essas indagações está na palavra perspectiva. Quando Paulo fala de bem, ele está se referindo ao bem na perspectiva de Deus, e não ao bem segundo a nossa visão. Muitas vezes esquecemos que ‘Deus não vê como vê o homem’. Os olhos do Senhor estão em todo lugar, inclusive no futuro obscuro que nossos olhos não podem alcançar. O versículo afirma que o bem de Deus está ligado ao propósito de Deus para

os Seus filhos. O bem aos olhos do Senhor é tudo aquilo que nos torna mais “semelhantes à imagem do Seu Filho”, inclusive, e principalmente aquelas duras provações, mesmo as que parecem insuportáveis. É o fogo que purifica o ouro, são as provações que purificam a fé.

Contar bênçãos, portanto, é uma questão de perspectiva. É preciso elevar os olhos acima das aparências, a fim de percebermos o final da nossa jornada, onde a glória nos aguarda. É desse modo que Romanos 8:28 fará algum

sentido. Por mais duro que possa parecer, devemos nos alegrar nas provas, sabendo que Deus está agindo para o nosso bem maior. E o Senhor é sábio e cheio de ternas misericórdias. Ele não permitirá que o fogo da provação ultrapasse a temperatura que a nossa alma suporta (I Cor. 10.31).

Se os olhos não enxergam as bênçãos futuras, conte-as pela fé. Alegre-se antecipadamente ao reconhecer que nossa vida está nas mãos do Pai Celeste, e por isso está em boas mãos.

Então, que tal para essa leitura e cantar o velho hino?

“Conta as bênçãos, conta quantas são
Recebidas da divina mão,
Uma a uma dize-as de uma vez
E hás ver surpreso o quanto Deus já fez”.

Até aqui nos ajudou o Senhor... Por Ele nos deixaria agora?

A serviço do Mestre,
Pr. Jenuan Lira.

jenuanlira.blogspot.com | 21 de julho de 2013
www.ibbp.com.br

